

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO.
INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07^e 08
OUTUBRO 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL.
PESSOAS EM
MOVIMENTO

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA ATIVIDADE FUNGICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LIPPIA PUSILLA*, SOBRE O FUNGO *COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIODES* CAUSADOR DA PODRIDÃO DA UVA MADURA

Jéssica Rech (PROBIC-FAPERGS), Bianca Bolson, Juliana Schaefer, Carine Pedrotti, Joséli Schwambach (Orientador(a))

A Serra Gaúcha destaca-se como a principal região produtora de uvas do Brasil. Devido as condições climáticas da região, as videiras são afetadas por diversas doenças, dentre elas a podridão da uva madura que é causada pelo patógeno *Colletotrichum gloeosporioides* (*Glomerella cingulata*). Para controlar a ocorrência deste patógeno o principal manejo utilizado é com fungicidas sintéticos, porém, o uso inadequado destes produtos pode acarretar consequências indesejáveis para o meio ambiente e para saúde humana. Como a podridão da uva madura ocorre próximo ao período de colheita, ela gera uma limitação da utilização de fungicidas que tem a possibilidade de deixar resíduos na fruta caso não ocorra a aplicação na dose recomendada e não se respeite o período de carência. Portanto, o objetivo deste trabalho é obter controle alternativo para a podridão da uva madura analisando a ação fungicida do óleo essencial de *Lippia pusilla* sobre o patógeno. O óleo essencial foi analisado por CG/EM e foram encontrados como compostos majoritários: 7-etilideno biciclo (3,3,0) octan-2-ona (58,05%) e limoneno (28,06%). Para os testes *in vitro*, foi realizado o experimento de crescimento micelial, onde discos de micélio do patógeno foram transferidos para meio de cultura BDA (batata, dextrose, ágar) com diferentes concentrações de óleo essencial, o crescimento foi avaliado ao longo de 14 dias pela medida do diâmetro da colônia. O óleo essencial inibiu o crescimento micelial de *C. gloeosporioides* até o 14º dia na concentração de 0,5 $\mu\text{L ml}^{-1}$. A fim de confirmar o efeito fungicida do óleo essencial, realizou-se a contraprova, transferindo os discos de 5mm (\emptyset) das placas onde houve inibição do crescimento micelial para placas contendo somente BDA. Ao final do 7º dia, não foi verificado o crescimento micelial, demonstrando que o óleo essencial possui ação fungicida. Esses resultados preliminares sugerem que o óleo essencial de *L. pusilla* pode ser utilizado no controle alternativo sobre *Colletotrichum gloeosporioides* isolado de videiras.

Palavras-chave: Videira, Controle alternativo , Podridão da uva madura

Apoio: UCS, FAPERGS